

*Deus te conceda o prêmio da ventura
Pela ternura sorridente
Com que levas ao doente
O amparo do remédio e a esperança da cura.*

*Deus te guarde na fonte da alegria,
Para lenir, no esforço a que te dês,
A orfandade e a viuvez
Que vivem para a dor de cada dia.*

*Deus, porém, te abençoe, coração brando e pasmo,
Com a mais sublime recompensa,
Quando olvidas a intromissão da ofensa,
O golpe da injustiça e a pedra do sarcasmo.*

*Deus te exalte no santo esquecimento
Do mal que te golpeia,
Reduzindo a extensão da chaga alheia
Sem cogitar do próprio sofrimento.*

*Bendito sejas, coração submisso,
Embora sábio entre os mais sábios,
Pela palavra boa de teus lábios,
No exemplo da bondade e do serviço,
Porque o amor transforma a sombra em luz
E o perdão, onde ampare, nunca erra,
Auxiliando a vida em toda a Terra
Para o Reino Divino de Jesus.*

Oração da amizade

*Agradeço, Senhor,
Cada afeição querida
Com que me deste à vida
Alegria, esperança, entendimento, amor!...*

*Enaltece, por mim, a amizade que vem
Resguardar-me a fraqueza em caridade infinda,
Sem perguntar porque não posso ainda
Entregar-me de todo à prática do bem.*

*Sê louvado, Jesus, pela criatura boa
Que me escora em caminho,
Estendendo-me paz, reconfôrto e carinho,
Tôda vez que me encontra, auxilia ou perdoa.*

*Faze brilhar, no mundo, o olhar brando e perfeito
Que me tolera as faltas, de hora a hora,
Que me percebe o anseio de melhora
E me ensina a servir sem notar meu defeito...*

*Santifica, na Terra, o ouvido que me escuta,
Sem espalhar a queixa e as aflições que faço,
Nos erros que cometo, passo a passo,
Nos meus dias de mágoa, sombra e luta!...*

*Abrilhanta, onde esteja, aquêle coração
Que me acolhe nos dons da palavra serena
E nunca me censura e nem condena,
Quando me vejo em treva e irritação.*

*Recama de esplendor para a Glória Celeste
A mão, cuja bondade, em júbilo, proclamo,
Que me socorre e ampara aquêles que mais amo
No refúgio do lar que me fizeste.*

*A ti, Jesus, meu pálido louvor!...
Pelo gesto mais leve e pequenino
Das santas afeições que me deste ao destino,
Agradeço, Senhor!...*

Deus é Caridade

(Lembrança aos companheiros da Doutrina
Espírita)

*Não guardes e nem fales, coração,
Palavras de azedume ou desesperação.
O verbo que escarnece, esfogueia, envenena,
Traz em si mesmo a dolorosa pena
De amarga frustração!*

*Muitas vêzes nós mesmos, trilha afora
No pensamento que se desarvora,*